



Pecha Kucha

DOI: [10.21680/2447-7842.2023v9n2ID33797](https://doi.org/10.21680/2447-7842.2023v9n2ID33797)

Adoção de critérios de Ciência Aberta no SciELO.pt

Adoption of Open Science criteria at SciELO.pt

Paula Meireles  ¹

Paula Carvalho  ²

Paulo Lopes  ³

João Mendes Moreira  ⁴

Submetido em: 17/04/2023	Aprovado na ConfOA: 14/06/2023	Publicado em: 04/12/2023
--------------------------	--------------------------------	--------------------------

Resumo: Os Critérios, política e procedimentos para a admissão e permanência de revistas na Coleção SciELO Portugal foram atualizados em 2021 e revistos em fevereiro de 2023. A nova versão contempla avanços nas políticas editoriais relacionadas com o alinhamento do Programa SciELO com as boas práticas de comunicação da pesquisa na Ciência Aberta. A perspetiva é reforçar a contribuição das revistas na qualificação social e científica das pesquisas dos nós nacionais que fazem parte da rede. Os critérios visam ampliar a transparência, completude, velocidade e interoperabilidade na comunicação das pesquisas. Este documento descreve os principais critérios de Ciência Aberta a adotar por parte das revistas presentes na Coleção SciELO Portugal, os seus objetivos, o trabalho desenvolvido no sentido da sua adoção e os resultados esperados, em termos de adoção destes critérios, até ao final do ano de 2023.

¹ Mestrado em Ciências da Informação e da Documentação, variante Arquivo.

² Licenciada em Ciências da Comunicação.

³ Licenciado em Sistemas e Tecnologias da Informação.

⁴ Mestrado em Ciências da Computação.



Palavras-chave: revistas científicas; acesso aberto; publicação científica; Scielo Portugal.

Abstract: The Criteria, policy and procedures for the admission and permanence of journals in the SciELO Portugal Collection were updated in 2021 and revised in February 2023. The new version includes advances in editorial policies related to the alignment of the SciELO Program with the good communication practices of the open science research. The perspective is to reinforce the contribution of the journals in the social and scientific qualification of the research of the national nodes that are part of the network. The criteria aim to increase transparency, completeness, speed, and interoperability in research communication. This document describes the main Open Science criteria to be adopted by the journals present in the SciELO Portugal Collection, their objectives, the work carried out towards their adoption and the expected results, in terms of the adoption of these criteria, by the end of the year from 2023.

Keywords: scientific journals; open access; scientific publication; Scielo Portugal.

1 INTRODUÇÃO

A sigla SciELO representa Scientific Electronic Library Online. Trata-se de um portal eletrônico cooperativo de revistas científicas que permite o acesso aos artigos completos de revistas de vários países da América Latina, da Europa (Portugal e Espanha) e ainda da África do Sul.

O SciELO promove a utilização de uma metodologia comum para a preparação, armazenamento, disseminação e avaliação da produção científica em formato eletrônico (Packer *et al.*, 1998). A entrada ou permanência de revistas nas respectivas coleções nacionais estão condicionadas pela observância de um conjunto de critérios cujo principal objetivo é contribuir para o aumento da qualidade, desempenho, disponibilidade, influência e impacto das revistas indexadas e da coleção como um todo (SciELO.pt, 2023a). Os critérios que regem o nó nacional do



SciELO⁵ foram revistos em 2021 (e atualizados em fevereiro de 2023), de forma a, entre outros aspetos, incluírem o alinhamento gradual com as boas práticas da Ciência Aberta.

A ideia por trás da Ciência Aberta é permitir que as informações científicas, dados e resultados sejam mais amplamente acessíveis (Acesso Aberto) e aproveitados de forma mais confiável (Dados Abertos) com o envolvimento ativo de todas as partes interessadas (Aberto à Sociedade). Ao incentivar a ciência a estar mais ligada às necessidades da sociedade e ao promover oportunidades iguais para todos (cientistas, responsáveis políticas e cidadãos), a Ciência Aberta pode representar uma verdadeira reviravolta ao preencher as lacunas de ciência, tecnologia e inovação entre e dentro dos países e garantir o direito humano à ciência (UNESCO, 2021).

2 OBJETIVOS DO SERVIÇO

O objetivo da SciELO é reforçar a contribuição das revistas na qualificação social e científica das pesquisas dos nós nacionais que fazem parte da rede. Os critérios visam ampliar a transparência, completude, velocidade e interoperabilidade na comunicação das pesquisas. No âmbito da Ciência Aberta contemplam a adoção das seguintes políticas e práticas editoriais:

- **ORCID como identificador único de autores**

O ORCID (Open Researcher and Contributor ID) é um identificador único de autores e deverá ser parte integral da afiliação institucional destes, contribuindo para a sua identificação precisa. Opera como um perfil ou currículo dos autores que agrega valor às referências bibliográficas.

⁵ http://scielo.pt/avaliacao/Novos_Criterios_SciELO_2021_FINAL_10022021.pdf



- **Preprints em prol da transparência, qualidade e rapidez**

Os critérios SciELO estabelecem que as revistas SciELO devem explicitar nas instruções aos autores a sua política de aceitação para avaliação de manuscritos depositados previamente em servidores preprints reconhecidos. Os preprints são manuscritos prontos para submissão a uma revista, mas que são depositados previamente em um servidor de preprints e disponibilizados para acesso público, com um número DOI e licença Creative Commons. Como os preprints não passam por processo de avaliação por pares, a responsabilidade da qualidade dos textos depositados é unicamente dos autores, contribuindo para uma mais rápida e imediata comunicação do trabalho de investigação.

- **Disponibilização dos dados de investigação em prol da transparência e reprodutibilidade**

As fontes de dados, materiais, métodos e códigos de programas de computador utilizados na concepção, realização e comunicação dos projetos de investigação, deverão ser explicitados e referenciados segundo uma política definida pelas revistas, reforçando e ampliando a transparência, reutilização e interoperabilidade da investigação.

- **Publicação de forma contínua em prol da rapidez na comunicação dos resultados das investigações**

O SciELO estimula que todas as revistas adotem a publicação contínua. A publicação contínua é uma nova modalidade de publicação que consiste em publicar o artigo individualmente, logo que seja aprovado, sem necessidade de aguardar pelo fecho de uma edição para publicar os artigos.

A publicação contínua oferece várias vantagens para as revistas e para os/as autores/as, nomeadamente em termos de maior rapidez na divulgação, comunicação e disponibilização dos artigos de investigação.



- **DOI em prol da acessibilidade e visibilidade**

O DOI é uma sigla para a definição em inglês de Digital Object Identifier. Trata-se de um código alfanumérico individualizado e permanente que permite a catalogação, acesso e identificação de objetos digitais na internet, garantindo o acesso permanente ao recurso digital.

A vantagem é grande, especialmente no caso de publicações científicas. A acessibilidade e divulgação com o DOI garantem a repercussão e visibilidade do trabalho que, conseqüentemente, levam a uma maior credibilidade e tornam os resultados obtidos ainda mais efetivos, já que alcançarão mais pessoas.

- **Licenças Creative Commons (CC-BY) em prol da reprodutibilidade e derivação**

Creative Commons (CC) é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 2001, que permite o acesso universal, através da Internet, à investigação, à educação e à cultura com recurso a ferramentas legais abertas. As licenças CC apresentam um conjunto de características que as tornam nas licenças de conteúdo aberto mais usadas em todo o mundo. São gratuitas, rápidas de gerar e simples de entender. São globais, com enquadramento legal em mais de 100 países incluindo Portugal. Estão disponíveis em várias línguas, inclusive o português. Aplicam-se a qualquer objeto suscetível de licenciamento: qualquer criação intelectual do domínio literário, científico e artístico.

A licença padrão adotada pelo SciELO a partir de 2015 é CC-BY, que autoriza a partilha e adaptações dos artigos sempre e quando esteja assegurado o crédito dos autores, uma hiperligação para a licença e a indicação das mudanças, quando realizadas.



3 A ADOÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CIÊNCIA ABERTA NO SciELO PORTUGAL

Como já referido, a revisão e atualização do documento com os Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de revistas científicas na Coleção SciELO Portugal, contemplou o alinhamento gradual com as boas práticas da Ciência Aberta. Foi definido o seguinte calendário (Quadro 1) de adoção para as revistas nacionais:

Quadro 1 - Adoção dos critérios de Ciência Aberta na SciELO.pt

Critério	Implementação
Critério de aceitação de preprints	Dezembro 2023
Publicação de forma contínua	Dezembro 2023
Identificação de repositórios de dados	Dezembro 2023
Licenças Creative Commons (CC-BY)	Em vigor desde 2022
DOI	Em vigor desde 2021
ORCID	Em vigor desde 2021

Fonte: Scielo (2023b).

A gestão nacional do nó da SciELO tem vindo a sensibilizar a comunidade editorial no sentido da adoção destas práticas. Tem sido prestado um apoio personalizado e de proximidade em conjunto com uma série de iniciativas como Webinars, sessões de formação ou elaboração de documentação procedimental. Este esforço já se traduziu em resultados práticos.

Dos critérios que entraram em vigor em 2021, por exemplo, a adoção do identificador DOI é já uma realidade na quase totalidade das revistas presentes na coleção. O registo do ORCID para todos os autores dos artigos ganhou uma maior expressão nos últimos tempos e está presente em cerca de 80% das revistas da coleção. Contudo ainda há um esforço adicional a fazer para que o registo do ORCID se estenda, de forma mais exaustiva, aos diretores e a todos os membros dos corpos editoriais das revistas.

Em 2022 passou a ser obrigatório a adoção da licença creative commons CC-BY. Na coleção de Portugal cerca de 27% das revistas adotam esta licença, mas



em virtude de os estatutos contemplarem que as revistas indexadas até 2021 poderiam optar pelas licenças CC-BY-NC e CC-BY-NC-ND verificamos que 47% adotam a primeira e 22% a segunda.

A adoção da publicação contínua, que se restringia a uma única revista, é já prática em 9 revistas da coleção, no entanto os critérios de aceitação de *preprints* e a identificação de repositórios de dados ainda não são uma realidade para a maioria das revistas.

4 CONCLUSÕES

Muitas das práticas editoriais têm ainda por base princípios da era pré-digital. Felizmente, nos últimos anos, novos consensos, ferramentas e práticas políticas ganharam visibilidade e apoio. Exemplos disso são a adoção de políticas de acesso aberto, lideradas pela criação de repositórios digitais abertos para dados e publicações. O maior obstáculo a ser superado não é técnico, mas sim de adoção de novas práticas editoriais assentes nos princípios da Ciência Aberta. Como referido, um dos principais focos da gestão nacional do nó da SciELO tem estado relacionado com a sensibilização da comunidade editorial para a adoção destas práticas, sabendo-se antecipadamente que haverá resistência à mudança e que alguns critérios serão mais difíceis de implementar do que outros.

A expectativa é que os periódicos SciELO Portugal adotem, pelo menos, 3 dos 6 critérios de Ciência Aberta referidos, até ao final de 2023.

REFERÊNCIAS

Packer, A. L., Biojone, M. R., Antonio, I., Takenaka, R. M., García, A. P., *et al.* (1998).

SciELO: uma metodologia para publicação eletrônica. *Ciência Da Informação*, 27.



SciELO.pt. (2023a). *Gestão da Coleção SciELO Portugal*. Obtido de SciELO.PT:

Recuperado de: https://scielo.pt/avaliacao/avaliacao_pt.htm

SciELO.pt. (2023b). Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de revistas científicas na Coleção SciELO Portugal. Recuperado de: https://scielo.pt/avaliacao/Criterios%20SciELO_revisao_2023_VF.pdf

UNESCO. (2021). *Recomendação da UNESCO sobre Ciência Aberta*. UNESCO.

Recuperado de: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379949_por